CONSELHO REGIONAL DE QUIMICA IV REGIÃO - SÃO PAULO - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO 2016

01. CONTEXTO DA ENTIDADE

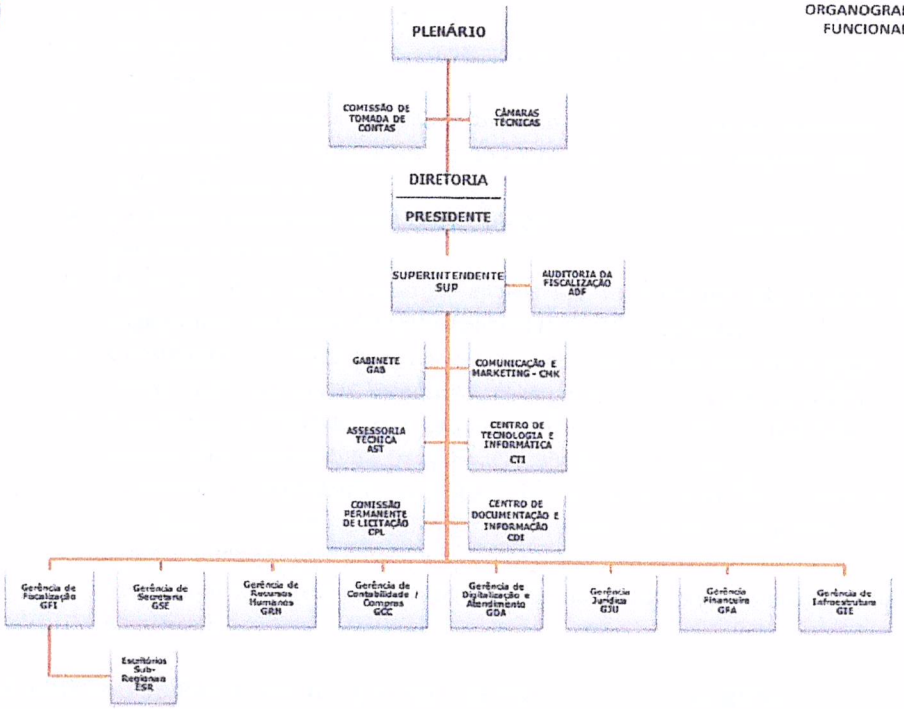
01.01 - OPERACIONAL

- **O CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA IV REGIÃO CRQ IV**-Entidade de direito público, com autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Conselho Federal de Química, criada pela Lei Nº 2.800 de 18 de junho de 1956, que atua com a finalidade de fiscalizar e fazer o registro público dos profissionais e empresas da área da química, bem como a fiscalização técnica do exercício da profissão, segundo os princípios e valores éticos e fundamentais que regem a atividade especializada.

01.02 - ORGANIZACIONAL

- Tem a sua estrutura organizacional por meio de hierarquias estabelecidas, conforme organograma abaixo, centralizado administrativa, financeira, e operacionalmente em sua sede, á Rua Oscar Freire, 2039 – Pinheiros – Capital –
- Conta com o apoio fisco-operacional através dos Escritórios Regionais, no estado de São Paulo, situados nas cidades de Araçatuba, Araraquara, Bauru, Campinas, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santos, São Jose dos Campos, São Jose do Rio Preto e Sorocaba.

ORGANOGRAMA FUNCIONAL



2. Contabilização: O valor apurado deve ser registrado como resultado diminutivo, e em hipótese alguma deve ser considerado como despesa orçamentária.
3. Método utilizado – Linear (quotas constantes); por este método a depreciação é calculada dividindo-se o valor pelo tempo de vida útil estimada para o bem.
4. O inicio da contabilização da depreciação dar-se-á no mês seguinte a aquisição, ou inicio de sua disponibilização para uso.
5. A taxa anual de depreciação é estabelecida em função do prazo de vida útil do bem a depreciar. Exemplo: Um bem com vida útil de 5 anos será depreciado a uma taxa de (100/5) 20% ao ano sobre o valor de aquisição.
6. Valor Residual: O montante líquido que a entidade espera, com razoável segurança, obter por um ativo no fim de sua vida útil econômica, deduzidos os gastos esperados para sua alienação.

7. **Tabela Adotada pelo CRQ IV**

Bens	Vida Útil	Quota Depreciação	Valor Residual
Instalações	10 anos	10%	10%
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	05 anos	20%	10%
Aparelhos e Utensílios Domésticos	10 anos	10%	10%
Aparelhos, Máquinas e Utensílios Diversos	10 anos	10%	10%
Equipamentos de Processamento de Dados	04 anos	25%	01%
Máquinas e Aparelhos de Escritório	10 anos	10%	10%
Equiptos. Utensílios Elétricos/Hidráulicos	05 anos	20%	10%
Mobiliário em Geral	10 anos	10%	05%
Veículos	05 anos	20%	55%
Imóveis/Edificações	25 anos	4%	80%

04. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Critérios Contábeis Adotados– ANEXO 12LEI 4.320/64

04.1 – ASPECTOS GERAIS

a) O Balanço Orçamentário previsto no art. 102 e no anexo 12 da lei 4.320/64, apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente;

b) A partir do confronto entre as receitas executadas com as estimadas, é possível avaliar o grau de planejamento e o desempenho da arrecadação em determinado período, a partir das diferenças;

c) Quando confrontadas as despesas executadas com as autorizadas, é possível analisar o comportamento da administração mediante o orçamento previsto que limitou os gastos e também a ação do gestor; e

d) O confronto das diferenças entre as receitas previstas e as despesas fixadas, bem como entre as receitas e despesas executadas, permite o conhecimento do resultado orçamentário, sendo: Superávit (quando receitas maiores que despesas) ou Déficit (despesas maiores que receitas).

04.2 – CRITÉRIOS DE RECONHECIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS.

a) As receitas orçamentárias, cujos valores constam do orçamento, são caracterizadas conforme o art. 11 da lei 4.320/64 e seguem o regime contábil de caixa, sendo consideradas realizadas quando da sua efetiva arrecadação (art. 35 da lei 4.320/64);
b) As receitas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expresso em reais; e

c) As receitas orçamentárias constantes do balanço orçamentário estão apresentadas conforme a classificação econômica (natureza da receita) constante na Portaria STN/SOF nº 163/2001 e atualizações posteriores.

04.3 – Critérios de Reconhecimento e Classificação das Despesas Orçamentárias

a) As despesas orçamentárias, resultantes da aprovação da Previsão Orçamentaria na 2.345ª Sessão Plenária deste CRQ IV, de 14/12/2015, conforme Portaria 299 de 10/12/2015, do senhor Presidente, elaborada com base na R.N. Nº 261 de 18/11/154 do Conselho Federal de Química, seguem o regime contábil da competência, sendo consideradas realizadas quando do seu empenho (art. 35 da lei 4.320/64);

b) As despesas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano da realização, expressos em reais;

c) As despesas orçamentarias constantes do balanço orçamentário estão apresentadas conforme classificação econômica (natureza da despesa) constante na Portaria STN/SOF nº 163/2001 e atualizações posteriores; e

d) As despesas são listadas pelos seus valores empenhados no exercício.

04.4 – Análise do Resultado Apurado

a) O total de despesas fixadas para o período foi de R$50.774.600,00 (cinquenta milhões, setecentos e setenta e quatro mil e seiscentos reais).

b) Dessa forma o total de receitas previstas para o período foi de R$50.774.600,00 (Cinquenta milhões, setecentos e setenta e quatro mil e seiscentos reais) , com uma suplementação com Superávit de Exercícios Anteriores da ordem de R$ 1.281.000,00 (Hum milhão, duzentos e oitenta e hum mil reais) tendo finalizado o ano com valores arrecadados na importância de R$50.885.393,70 (Cinquenta milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil, trezentos e noventa e três reais e setenta centavos), obtendo assim um diferencial positivo na ordem de R$110.193,70 (Cento e dez mil, cento e noventa e três reais e setenta centavos), o que representa o percentual de 0,22%, acima do previsto, sem lançar mão dos recursos do "superávit de exercícios anteriores", previsto no orçamento inicial.

c) A natureza das receitas encontram-se demonstradas em quadro a seguir:

Natureza da Receita	Previsto	Realizado	Δ$	Δ%
RECEITAS CORRENTES				
Receita de Contribuições	37.664.000,00	37.379.033,80	284.966,20	0,76%
Receita Patrimonial	4.277.950,00	4.556.508,28	-278.558,28	-6,51%
Receita de Serviços	3.537.650,00	3.805.806,49	-268.156,49	-7,58%
Outras Receitas Correntes	4.014.000,00	5.142.545,13	-1.128.545,13	-28,12%
Soma	**49.493.600,00**	**50.883.893,70**	**-1.390.293,70**	**-2,81%**
RECEITAS DE CAPITAL				
Alienação de Bens	0,	1.500,00	-1.500,00	100,00%
Soma	**0,**	**1.500,00**	**-1500.00**	**100,00%**
Suplementação Orçamentária	1.281.000,00	0,00		
Total das Receitas	**50.774.600,00**	**50.885.393,70**	**-110.793,70**	**-0,22%**

d) O resultado apurado no Balanço Orçamentário de 2016 confrontando-se as receitas arrecadadas com as despesas empenhadas gerou um superávit orçamentário no valor de R$665.504,60 (Seiscentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e quatro reais e sessenta centavos) que representa 1,31%, da arrecadação da receita.

COMPOSIÇÃO	DADOS	VALORES
	Estoque em 31/12/14	20.203.472,31
Exercício de 2014	Recebimento no Exercicio	935.830,78
	Média Ponderada 20143	4,63%
	Estoque em 31/12/2015	23.014.752,34
Exercício de 2015	Recebimento no Exercicio	982.043,74
	Média Ponderada 2015	4,18%
	Estoque em 31/12/16	23.750.672,88
Exercício de 2016	Recebimento no Exercicio	1.205.789,82
	Média Ponderada 2016	5,08%
Média % de Receb.	**(2014+2015+2016)/3**	**4,63%**
Media Pond.Receb..	(Média x Estoque 2016)	**1.099.656,15**
PDD a Constituir	Estoque 2016 – Media Ponderada	**22.651.016,73**

f) **Caixa e Equivalente de Caixa**

Descrição	2016	2015
Caixa	0,00	0,00
Bancos Conta Movimento	811.248,57	521.483,25
Bancos Conta Execução Fiscal	46.827,60	60.989,19
Bancos Movto.Cobrança	45.369,82	26.742,70
Aplicações Financeiras – Poupança	27.132,60	49.319,93
Aplicações Financeiras – CDB e outros	22.831.798,23	23.760.740,21
TOTAL	**23.762.376,82**	**24.419.275,28**

Os valores de Caixa e Equivalentes de Caixa estão demonstrados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial.

Os valores de Aplicações Financeiras estão demonstrados pelo valor original, atualizadas até a data do Balanço Patrimonial.

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB Flex FIC e Cadernetas de Poupança foram realizadas nos bancos oficiais Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

g) **Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros**

Adiantamentos Concedidos a Pessoal e Tercs.	2016	2015
Adiantamento Férias	0,00	446.790,28
Antecipação FGTS – Cláusula. 35ª ACT 14/15 *	296.985,78	733.467,06
Adiantamento por Conta de Patrocínio - CEF	35.000,00	40.500,00
Responsáveis por Danos e Perdas (franquia seguro)	2.098,00	0,00
TOTAL	**334.083,78**	**1.220.757,34**

(*)Devolução no exercício, de adiantamento concedido a titulo de antecipação Multa 40% FGTS no montante de R$528.234,99 (quinhentos e vinte e oito mil, duzentos e trinta e quatro reais e noventa e nove centavos), e nova concessão no exercício no valor R$91.753,71 (noventa e hum mil, setecentos e cinquenta e três reais e setenta e hum centavos), perfazendo o novo saldo em 2016 no valor de R$296.985,78 (duzentos e noventa e seis mil, novecentos e oitenta e cinco reais e setenta e oitos cents).

h) **Estoques**

Compreende o somatório dos bens adquiridos pelo CRQ IV-SP, para consumo no exercício normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto principalmente de materiais de expediente, materiais de higiene, limpeza e conservação e outros inventariados na data de 22/12/2016.

Os materiais em almoxarifado estão demonstrados pelo custo de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.

Exercício	**2016**	**2015**
Almoxarifado	**99.158,97**	**86.616,33**

i) **V P D Pagas Antecipadamente**

Despesas a Apropriar	**2016**	**2015**
Recolhimento Depósito Recursal	102.994,75	83.423,53
Prêmios de Seguros a Apropriar	13.497,50	14.985,01
Despesas Exercício 2016	27.507,35	27.546,62
TOTAL	**143.999,60**	**125.955,16**

ATIVO NÃO CIRCULANTE

j) **Ativo Realizável a Longo Prazo (Divida Ativa Executada)**

Ativo Realizável Longo Prazo	**2016**	**2015**
Créditos a Longo Prazo		
Divida Ativa Inscrita liquido PDD	1.099.656,15	1.072.487,46
TOTAL	**1.099.656,15**	**1.072.487,46**

k) **Imobilizado**

Descrição	**Valor Início Exercício**	**Aquisições Exercício**	**Valor Atualizado**	**Depreciação Acumulada**	**Valor Liquido Final**
Bens Imóveis					
Edifícios – Sede	27.900.000,00	0,00	27.900.000,00	1.723.902,40	26.176.097,60
Terrenos -Sede	13.700.000,00	0,00	13.700.000,00	0,	13.700.000,00
Salas e Escritórios	4.360.000,00	0,00	4.360.000,00	567.611,15	3.792.388,85
Outros Bens Imóveis –Garagem	32.000,00	0,00	32.000,00	5.419,48	26.580,52
Instalações	154.694,99	0,00	154.694,99	90.082,59	64.612,40
Total	**46.146.694,99**	**0,00**	**46.146.694,99**	**2.387.015,62**	**43.759.679,37**
Bens Móveis					
Mobiliário em Geral	1.002.181,78	13.984,01	1.016.165,79	846.733,57	169.432,22
Equipamentos de Informática	1.485.670,22	250.007,61	1.735.677,83	1.339.561,68	396.116,15
Biblioteca	228.766,45	18.733,47	247.499,92	0,	247.499,92
Aparelhos e Utensílios Copa Cozinha	34.482,77	2.864,00	37.346,77	26.752,21	10.594,56
Equipamentos Áudio, Vídeo e Fotos	227.741,80	2.010,09	229.751,89	191.046,76	38.705,13
Outros Equipamentos	46.164,62	600,00	46.764,62	30.763,41	16.001,21
Aparelhos e Equiptos de Comum.	11.190,63	0,00	11.190,63	9.438,75	1.751,88
Máquinas e Utensílios de Escritório	25.613,89	14.941,00	40.554,89	18.879,09	21.675,80
Total	**3.061.812,16**	**303.140,18**	**3.364.952,34**	**2.463.175,47**	**901.776,87**
TOTAL IMOBILIZADO	**49.208.507,15**	**303.140,18**	**49.511.647,33**	**4.850.191,09**	**44.661.456,24**

(Não houve baixas no exercício)

06.03 – PASSIVO CIRCULANTE

CONTAS	2016	2015
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	**966.092,66**	**804.239,03**
- Consignações Diversas Retidas em Folha	56.559,85	57.423,14
- IRRF s/folha a Recolher	409.842,63	317.130,22
- INSS s/folha a Recolher	321.529,57	278.293,19
- FGTS s/Folha a Recolher	153.640,87	130.406,54
- PIS/PASEP s/folha a Recolher	24.519,74	20.985,94
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR	**815.441,87**	**834.440,14**
Fornecedores -Restos a Pagar Processados	815.441,87	834.440,14
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	**13.758,57**	**3.720,64**
- IRRF s/Serviços Fornecedores PF	1.288,13	0,00
- Pis/CSLL/IR (IN 1234/12)	3.439,17	3.470,15
- INSS – Fornecedores	7.474,16	198,49
- ISS – Fonte a Recolher	1.557,11	52,00
OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	**25.837,54**	**8.976,43**
- Transferência a enviar - Conselho Federal de Química	25.837,54	8.976,43
PROVISÕES A CURTO PRAZO		
- Provisão de Férias	**1.358.524,64**	**1.339.255,46**
- Provisão de INSS s/férias	288.290,17	281.242,84
- Provisão de FGTS s/férias	108.681,97	107.139,61
- Provisão de FGTS s/13° salário	0,00	6.237,08
- Provisão de Recebimentos a Classificar PAB	132.086,22	97.230,26
DEPOSITOS E CAUÇÕES	**34.492,88**	**25.629,32**
- Cauções a Restituir - Fornecedores *	34.492,88	25.629,32
DEPÓSITOS DIVERSAS ORIGENS	**10.264,91**	**0,00**
- Honorários de Sucumbências – Depto. Jurídico	10.264,91	0,00
PROVISÕES A LONGO PRAZO		
PROVISÕES PARA CONTINGENCIAS TRABALHISTAS	**884.585,63**	**83.051,60**
- Provisões para Ações Trabalhistas – Longo Prazo	884.585,63	83.051,60

*) Os valores oferecidos em caução encontram-se aplicados na modalidade de Poupança-CEF

06.04 - PATRIMÔNIO LIQUIDO

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Saldo Inicial	42.416.225,	41.409.330,	42.050.324,	46.144.069,	50.760.535,	80.066.541,
Resultado da Variação Patrimonial	(1.006.896,)	640.994,	4.093.745,	4.616.466,	29.306.006,	(50.081,)
Total do Patrimônio Liquido	**41.409.330,**	**42.050.324,**	**46.144.069,**	**50.760.535,**	**80.066.541,**	**80.016.460,**

07 – ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

07.01 – Comparativo do Balanço Patrimonial encerrado em 2016 com o exercício anterior:

CONTAS	2016	%	2015	%
ATIVO				
Ativo Circulante	38.893.405,61	45,94%	37.351.506,62	44,65%
Ativo Não Circulante	45.761.112,39	54,06%	46.306.197,77	55,35%
(=) Ativo Real	84.654.518,00	100,00%	83.657.704,39	100,00%